Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM: UMA EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE UM MUNICÍPIO DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Relatoria: MARIANE VALESCA DE MENEZES LACERDA

Autores: Simone Coelho Amestoy
Vanessa Rocha Boaventura

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dão embasamento a organização dos cursos de graduação nas instituições de ensino brasileiras. Para a enfermagem, o estágio supervisionado é elementar no âmbito da formação de recursos humanos para os serviços de saúde, em especial o Sistema Único de Saúde (SUS). A experiência como estagiária permite vivenciar a realidade da assistência à saúde ao passo em que aperfeiçoa conhecimentos, competências e habilidades para o futuro profissional. Objetivo: este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do Estágio Supervisionado na Atenção Primária à Saúde (APS) e contribuir para a reflexão sobre sua importância para a formação em enfermagem. Método: trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que se refere às vivências de uma estudante do nono período do Bacharelado em Enfermagem. A experiência aconteceu em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do sertão do Pernambucano durante o período de janeiro à abril de 2022. Resultados: o percurso pelo estágio supervisionado foi marcado por um mosaico de sentimentos diante do desafio de desempenhar o papel profissional da enfermeira com responsabilidade crescente. A inserção da discente no serviço público de saúde consolidou-se como uma dinâmica interação ensino-serviço-comunidade, que favoreceu o aprendizado profissional e amadurecimento pessoal, assim como contribuiu para a qualificação do serviço e da equipe multiprofissional. Além disso, também o oportunizou vivências que fomentaram o desenvolvimento de competências gerenciais, como liderança e gestão de conflitos, assim como o pensamento crítico. Conclusão: mesmo com os anos de estudo e preparação para o futuro profissional, a transição da vida acadêmica para a profissional desafia os acadêmicos a compreender e adaptarem-se a realidade do trabalho em saúde. A prática do estágio excede as fronteiras da sala de aula, possibilitando a socialização dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação permitiu a estudante atuar na direção do cuidado integral voltado para promoção, proteção e recuperação da saúde da população.